



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	366
Servidor	Ricardo Soares Oliveira

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Este memorial apresenta minhas atuações profissionais enquanto servidor da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o que se iniciou no final do ano de 2015. Falar do que fiz na FURG desde meus primeiros dias é falar sobre pluralidade e diversidade de saberes e competências adquiridas. Sempre trabalhei na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), que é uma Pró-Reitoria que nunca teve um numeroso plantel de servidores, mas que está habituada a exitosamente sanar emergências e a constantemente se reinventar. Portanto, um servidor PROPESP necessita estar alerta e pronto para aprender novos ofícios, quando for de necessidade da Administração.

Será possível constatar que minha atuação na FURG sempre foi bastante versátil, indo de tarefas mais costumeiras aos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), como supervisão de convênios, escrita de atas e confecção de planilhas, passando por traduções e conferência de bens, além da atuação na chefia de um setor (afastamento de servidores), o qual exigiu conhecimentos específicos de legislação. Tenho orgulho dessa trajetória - sempre pautada por qualidade, capricho, respeito aos prazos e bom atendimento.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES

Grupos de Trabalho:

Em junho/2019, participei de um Grupo de Trabalho sobre Gestão Socioambiental (40 horas), e em 2020 atuei em outro, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (50 horas), ambos com a devida certificação.

Comissões:

a) Em 2016, colaborei como secretário na retomada do Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários (PROCEM). Embora meu nome não esteja na Portaria 2016 do PROCEM, devo dizer que foi um trabalho minucioso coletar as informações e organizar as planilhas com todos os bens multiusuários da FURG, descrevendo cada um com uma série de detalhamentos. Também confeccionei atas (Memórias) das reuniões referentes ao PROCEM que ocorreram na época. Meu nome aparecerá nas Memórias desse ano;

b) nesse mesmo ano (2016), integrei a Comissão de Organização da Mostra de Produção Universitária (MPU), aprendendo e tendo contato pela primeira vez com os bastidores da Mostra. Em 2023, participei novamente do time de organização da Mostra;

c) no mês de agosto de 2017, após uma mudança na Escola de Enfermagem, a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) precisou passar a ser secretariada por um servidor PROPESP, por questões de ajuste de organograma. Até os dias atuais, sigo sendo o secretário da COREMU, já tendo feito um grande número de atas, matrículas, memorandos e atendimentos nesses anos. Nunca foi posto meu nome como integrante da Comissão, por motivos de regimento, mas é inegável minha contribuição para essa Comissão por quase dez anos. Meu nome aparece em muitas atas de reunião da COREMU;

d) em abril de 2016, comecei a aprender sobre o Patrimônio da FURG. Baixa de bens, chegada de bens, cadastros e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

trocas no sistema, antecipando minha entrada na Comissão de Bens Móveis. Já realizei a função de agente recebedor de fiscais na PROESP e também de fiscal visitante na Escola de Engenharia, Instituto de Oceanografia, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Por vezes, realizei as duas funções simultaneamente, justificado pelo baixo plantel da PROESP. Em julho de 2016, tive minha primeira reunião com a Comissão e, em agosto, as primeiras conferências externas de bens. (Portarias 2100/2019, 1938/2020);

e) a partir de 2021, fui elencado como integrante da CPA (Comissão Própria de Avaliação). Inicialmente, como suplente do TAE, hoje aposentado, Cláudio Figueiredo da Silva, e atualmente como suplente do TAE Rodrigo Acosta de Azambuja. Mesmo atuando na suplência, tenho bastantes presenças documentadas em reuniões..

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

a) Um dos projetos mais importantes na conexão FURG/PROESP refere-se à Internacionalização da FURG. Nesse aspecto, revisei e elaborei textos que recebi da Incubadora de Empresas de base tecnológica da FURG (Innovatio) - e de outros setores - para inserção na versão internacional do site da PROESP. Para auxiliar, entrei em uma capacitação (extensão) do Inglês sem Fronteiras chamada Images of a Changing World (em agosto/16), pois poderia ser importante para a instituição que eu me mantivesse praticando o idioma (sou graduado em Letras Português/Inglês pela FURG). Não há elemento comprobatório possível para essa participação senão os e-mails recebidos e respondidos.

Por duas vezes realizei, na FURG, o teste do TOEFL (Test of English as a Foreign Language), sendo aprovado nas duas vezes - visando a termos servidores PROESP com certificação de proficiência válida e vigente, caso viesse a ser um item diferencial para mim e/ou para o setor em termos de internacionalização da Universidade.

b) Em 2016, fiquei incumbido de coletar, compilar e organizar as informações de uma demanda da época chamada "Carta ao Cidadão", que serviu para publicizar as ações dos servidores da PROESP aos cidadãos que visitassem o site. Foi bem oportuno, pois, dessa forma, precisei dialogar com todos os meus colegas e fui conhecendo as atribuições de todos e todas, o que auxiliou a me familiarizar mais rapidamente com o organograma funcional do setor.

c) Até os dias atuais, eu realizo atendimento aos discentes estrangeiros que chegam à FURG, oriundos ou não de Convênios e Parcerias da FURG, como PAEC-OEA (Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação, em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA)), GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), ProAfri (Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos), auxiliando na obtenção de documentação requerida pela Polícia Federal.

d) A partir de março de 2017, iniciei os trabalhos nos auxílios do convênio PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação) e, em julho, passei a me tornar 'o funcionário do PROAP', o qual sigo sendo até hoje. É um convênio que possibilita a alunos de pós-graduação receberem verba regulamentada para eventos. Também ajuda docentes - nossos e visitantes - no custeio de eventos e passagens. Somado a isso, há verba para material de consumo, usada em laboratórios, e outras formas de auxílio. Logo, há muitos detalhamentos e desdobramentos importantes que são constantemente atualizados. O financiamento a cursos de pós-graduação profissionais teve seu início em 2026, com o convênio "Gerenciamento PROESP", o qual tem um funcionamento com similaridades ao PROAP, e isso é minha demanda.

Importante frisar que, nas primeiras vigências do PROAP, tínhamos por volta de 160 a 180 auxílios por ano. Agora, esse número passou para 450 a 500 - a demanda triplicou. E não são muitas as vezes em que os pedidos chegam corretos a nós. Praticamente, 60 a 70% deles retornam aos PPGs para ajustes, por conta da necessidade de seguirmos um padrão de um detalhado manual elaborado por DIPOSG e FAURG.

DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Já em 2016, iniciou-se minha atuação como fiscal titular e suplente em diversos convênios e parcerias da FURG:

- a) FAURG e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul – SEBRAE RS;
- b) Programa Institucional de Empreendedorismo e Inovação da FURG;



MEMORIAL RSC-PCCTAE

- c) O Bonito Listado;
- d) Especialização em Ciência de Dados - Sindireceita;
- e) Novas espécies, processos e produtos contribuindo para o aumento da produção e melhoria da sustentabilidade nas cadeias de valor da aquicultura de espécies de baixo e alto nível trófico do Atlântico;
- f) Atenção de Mães Crianças do Município de Rio Grande;
- g) Levantamento sobre o consumo de drogas entre adolescentes de São José do Norte;
- h) Projeto de Desenvolvimento Institucional no Centro Integrado de Análises - CIA FURG;
- i) Execução Financeira do projeto CEME-SUL;
- j) Engenharia Genética em microalgas para o incremento da produção lipídica;
- k) PROAP;
- l) Manutenção do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira - SiMCosta 2020-2021;
- m) (Dense do Brasil) Visão Computacional e inteligência artificial em processos de manufatura: controle de qualidade e rastreabilidade em uma célula produtiva;
- n) Competição colaborativa da Universidade na produção de um sachê biodegradável;
- o) Implementação e Modernização de um Sistema de Gestão e Controle da Frota de Veículos da Prefeitura Municipal de Canguçu;
- p) Inteligência Artificial e Computacional Aplicada;
- q) Sistema de gestão de operações LABgram (SGO LabGram);
- r) Baleias e Mudanças Climáticas Fase II;
- s) Base de dados geoespaciais costeiros e marinhos sobre o turismo azul;
- t) Apoio ao Sistema de Monitoramento a Costa Brasileira - SimCosta;
- u) BeeBot - Sistema robótico aéreo de inspeção visual e medição de espessura de tanques;
- v) Programa de Monitoramento do Atropelamento de Fauna na APA da Lagoa Verde;
- w) Icrane - Guindaste Inteligente e Seguro;
- x) Apoio à Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - PROAP 2023;
- y) Infraestrutura Multiusuária de Monitoramento e Pesquisa Ambiental do Campus São Lourenço do Sul
- z) Projeto Aquavita;
- a1) supervisão e contato com os coordenadores de convênios da FURG com a ANP (2016-2017).

EXERCÍCIO DE FUNÇÕES E CARGOS DE DIREÇÃO

O já mencionado TAE aposentado, Cláudio Silva, que por muitos anos foi chefe do setor de Afastamentos, sempre me comentava que esse setor eventualmente migraria para a PROGEP. Contudo, no início de 2023, ele se aposentou, e eu fui passado a Chefe da Divisão de Afastamentos. Em meados de 2026, a antecipada migração para a PROGEP finalmente veio a ocorrer. (Portarias: 0135/2023 e 1835/2026). Em outras oportunidades, eu havia exercido esse cargo de chefia de afastamentos durante períodos de férias do titular.

INTEGRAÇÃO DA TRAJETÓRIA: SABERES, COMPETÊNCIAS E IDENTIDADE PROFISSIONAL

- a) Contratos, planilhas, redação de documentos:

Possivelmente, a trinca mais relacionável ao ofício de um TAE, unindo esses três conhecimentos;

- b) Transmissão de conhecimento e atribuição de tarefas:

Logo após o final da pandemia, ficou consentido que eu teria suporte de uma estagiária para me auxiliar com as demandas da COREMU. No total foram três estagiárias. Em 2026, com a passagem dos afastamentos para a PROGEP, voltei a atuar sozinho no secretariado a COREMU. Contudo, foi uma parte bem importante de meu tempo como servidor ter tido a chance de aprender com - e ensinar - essas três acadêmicas, e juntos termos construído melhorias para a



MEMORIAL RSC-PCCTAE

COREMU, com humildade e espaço para o diálogo sadio;

c) Contribuições para a internacionalização da FURG:

Não somente na tradução de textos, mas também auxiliando com sugestões para a melhor funcionalidade do site da PROPESP;

d) Patrimônio e gestão ambiental:

Experiência adquirida com a fiscalização dos bens móveis da FURG - sob a ótica do administrador dos bens da PROPESP, operacionalizando entrada, saída, troca dos bens e seus sub-locais - e no campo ambiental, aprendizado em cursos e participação em grupos de trabalho. Em 2019, tornei-me especialista em Educação Ambiental;

e) Fiscal em processo seletivo:

Tal ocorrência não foi listada no item 2, mas pode-se adicionar que fiscalizei processo seletivo enquanto servidor da FURG;

f) Cargo de chefia:

Como chefe dos afastamentos da FURG por alguns anos, atendendo com presteza e agilidade, não apenas realizando o mero acompanhamento protocolar dos afastados, mas ativamente lapidando maneiras para antecipar e facilitar questões que pudessem vir a ser duvidosas ou complexas para os servidores e docentes;

g) Diplomas de pós-graduação:

Para cobrir alguns períodos de férias do TAE Rodrigo Acosta Azambuja, eu aprendi a função de confeccionar os diplomas de pós-graduação - stricto e lato sensu;

h) Libras e outros idiomas:

Em 2018, fiz a capacitação em Libras Básico. A noção de que Libras "é um outro idioma" e que os fluentes em Libras se baseiam em termos-chave, sem preposições ou maiores detalhamentos, foi o que me possibilitou ter uma correta comunicação com alguns dos docentes em afastamento. Também já me comuniquei em inglês com docentes e discentes - idioma em que tenho segurança - bem como em língua espanhola;

i) Outros cursos de capacitação:

a) Ética no Serviço Público (2016);

b) Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu (2017);

c) Práticas de Leitura e Escrita (2023);

d) Política de prevenção e enfrentamento do assédio, discriminação e outras formas de violência (2026);

j) Diligências CAPES:

Repetidas vezes, a FURG precisou prestar diligências para a CAPES para deixar transparente as operações realizadas no PROAP, mesmo após a operacionalização do PROAP ter saído da alçada da PROPLAD e ido para a FAURG. Essas diligências nos tomam meses a fio, para a formatação das tabelas, e o escaneamento de documentos, notas etc.

l) Residências e COREMU:

Conforme mencionado anteriormente, os anos de secretariado na Comissão de Residência Multiprofissional me possibilitaram entender o funcionamento dessa importante célula da FURG.

3. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

a) Desde meus primeiros dias como servidor da Diretoria de Pós-Graduação (DIPOSG), herdei as planilhas de controle de chegada, saída e aposentadoria de docentes – o que, até então, estava sob função do TAE Cícero André Vassão.

Essas planilhas seguem sendo mensalmente atualizadas por mim. Antigamente, eram usados o sistema FURG e o jornal mensal da PROGEPI (RH Informativo) para inserção de atualizações. Hoje em dia, são usados os informativos (notícias) da Reitoria, o sistema FURG, e as informações que são encontradas na Plataforma Sucupira e nos portais da CAPES.

Em janeiro de 2016, minhas versões das planilhas, contando com ideias e contribuições do professor doutor Ednei Primel, que era o Pró-Reitor à época, começaram a circular por setores da FURG, como a Secretaria de Relações



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Internacionais (REINTER).

Esse controle - especialmente agora, com a presença de uma Administradora na PROPESP - embasa o setor sobremaneira e possibilita, praticamente em tempo real, termos uma sistematização inteligente desses dados e indicadores. A Diretoria de Pesquisa (DIPESQ) costumeiramente utiliza essas informações com fins de preencher questionários e atualizações, que requerem dados quantitativos atualizados da FURG, geralmente vindos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

4. Relação da trajetória com o nível pleiteado

Diante do acima exposto torna-se perceptível que adquiri pluralidade e diversidade de saberes e competências, sendo esse o requisito para atingir o nível profissional almejado.

5. Síntese

Esse memorial compilou os saberes e as competências adquiridos por Ricardo Soares Oliveira durante seu tempo de trabalho na FURG. Foram apresentados elementos que comprovam a versatilidade e a amplitude de suas habilidades, para que seja considerada válida a ascensão para o próximo nível profissional.